



063

DESEMPENHO INICIAL DO EUCALIPTO EM PLANTIO HOMOGÊNEO E EM SISTEMA SILVIPASTORIL NAS SAVANAS DE RORAIMA¹

Luís Augusto Melo Schwengber², Hélio Tonini³, Amaury Burlamaqui Bendahan⁴, Newton de Lucena Costa⁴, Paulo Sérgio Ribeiro de Mattos⁵

O trabalho foi realizado com o objetivo de comparar o desenvolvimento inicial do eucalipto (*Eucalyptus grandis*) em plantio homogêneo e em sistema silvipastoril. O plantio está localizado em região de savana Roraimense, no município de Boa Vista com coordenadas geográficas de 2°39'48.66"N e 60°50' 23.61"O. A correção da acidez do solo foi realizada com a aplicação de 1.500 kg ha⁻¹ de calcário e 500 kg ha⁻¹ de fosfato natural reativo (50 kg ha⁻¹ P205) incorporados em área total. O plantio do eucalipto foi realizado no mês de julho de 2007, sendo a adubação de estabelecimento constituída por 500 g de Fosfato Natural (50 g de P₂O₅) e 100 g de cloreto de potássio (60g de K₂O) por cova nos dois sistemas de plantio (faixas ou homogêneo). No plantio homogêneo utilizou-se espaçamento de 3 x 2m em área contínua de 0,3ha e um total de 1.666 árvores por hectare e foram avaliadas 25 árvores. O sistema silvipastoril possui uma área total de 5ha, a qual está subdividida em oito piquetes, de modo que as pastagens são submetidas ao pastejo. Em cada linha divisória foram implantadas faixas com três linhas de árvores, com espaçamento de 3 x 2m e foram avaliadas 25 árvores em cada faixa de árvores. Os parâmetros avaliados foram diâmetro a altura do peito (DAP) e altura das plantas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 25 repetições, onde cada árvore representava uma unidade experimental. Todas as avaliações foram realizadas decorridos 18 meses após o plantio das árvores. Para a análise estatística dos dados foi considerada a posição das árvores dentro de cada faixa (laterais e central), as quais foram comparadas com as plantas em sistema de cultivo homogêneo. Para o DAP, a análise estatística não constatou significância (P>0,05) para a posição das árvores dentro de cada faixa, contudo foi verificada uma tendência de redução de seus valores quando o plantio foi homogêneo (20,08 cm), comparativamente ao cultivo em faixas (21,79 cm). A altura das plantas não foi afetada (P>0,05) pelos sistemas de cultivo, contudo observou-se uma tendência de maiores alturas para o cultivo em faixa (6,69 m), comparativamente ao homogêneo. Considerando-se os parâmetros de crescimento avaliados, os resultados obtidos evidenciam a viabilidade técnica da implantação do eucalipto em sistemas silvipastoris, cujas plantas, além de fornecerem sombra para os animais, na comercialização, podem se constituir em renda adicional para o produtor rural.

Palavras-chave: altura, diâmetro, eucalipto, savanas, sistemas silvipastoris

¹Apoio financeiro – PAC-Embrapa/ CNPQ

²Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal de Roraima. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. e-mail: luis_schwengber@msn.com.

³Eng. Ftal., D.Sc., Pesquisador Embrapa Roraima, Orientador. helio@cpafrr.embrapa.br

⁴Eng. Agr., M.Sc., Pesquisadores Embrapa Roraima, e-mail: amaury@cpafrr.embrapa.br; newton@cpafrr.embrapa.br

⁵Med. Vet., D.Sc., Pesquisador Embrapa Roraima, e-mail: paulo@cpafrr.embrapa.br